

BASES PARA A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO (PNOTU)

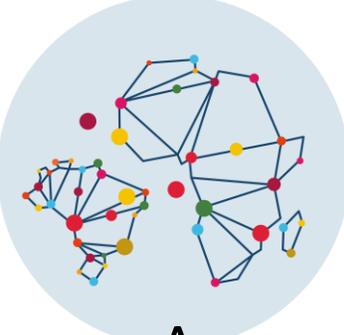
Nome: RAFAEL DA COSTA ANTÓNIO

Cargo: DIRECTOR NACIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO



Tema:
Cidades Pós-COVID-19
Diálogos entre o Brasil
e a África lusófona





INTRODUÇÃO

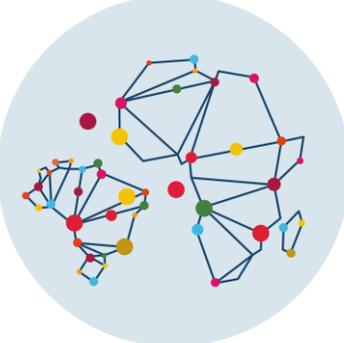


A necessidade de se ter o território angolano bem ordenado, pressupõe a criação e assimilação de uma cultura de ordenamento a todas as escalas da vida nacional, quer administrativa, quer política, quer social.

Essa sujeição é condição *sine qua non* para o sucesso na implementação de uma política nacional do ordenamento do território e urbanismo desde a escala da rua até à escala do País, respeitando em toda extensão territorial todos os aspectos que dela derivam.

Em 2015, o ex-Ministério do Urbanismo e Habitação (MINUHA), solicitou o apoio do Programa das Nações Unidas para os Assentamentos Humanos (UN-Habitat) para, através da sua Direcção executiva a Direcção Nacional do Ordenamento do Território e Urbanismo (DNOTU), na elaboração das bases para a formulação da PNOTU.



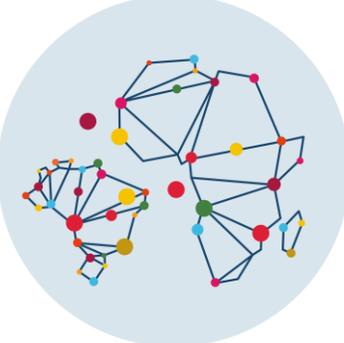


BASES PARA A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO (PNOTU)



A Política Nacional do Ordenamento do Território e Urbanismo (PNOTU) de Angola a ser formulada, terá por objetivo **guiar o desenvolvimento territorial e urbano de Angola nos próximos 15-20 anos ou seja até 2040**, de maneira que este desenvolvimento se realize dentro dos princípios estabelecidos na sua **Constituição, promulgada em 2010**, alinhada aos objetivos de desenvolvimento nacional estabelecidos na **Estratégia de Desenvolvimento de Longo Prazo para Angola (Angola 2025 com extensão para 2050)**, *Agenda 2063 - União Africana - Junho 2015*, na Nova Agenda Urbana estabelecida em 2016 na III Conferência das Nações Unidas para a Habitação, o Desenvolvimento Urbano Sustentável e na Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável.





BASES PARA A ELABORAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO (PNOTU)

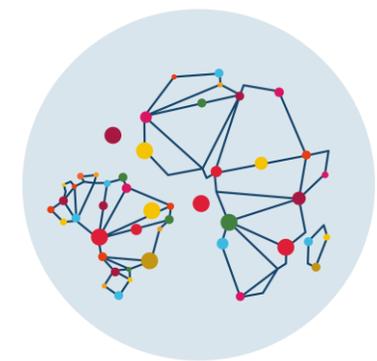


O diagnóstico para a formulação da PNOTU levou em conta três dimensões: a **(i) jurídico-legal**, a **(ii) institucional** e a **(iii) programática (ou socioeconómica, espacial e financeira)**.

O conteúdo das bases para a formulação da PNOTU está dividido em quatro partes: as três primeiras são a **caracterização**, a **análise e discussão** de cada dimensão acima descrita e a última parte é o compilado das **recomendações** que foram extraídas a partir da análise e discussão estabelecida em cada dimensão.

As recomendações das Bases para a elaboração da PNOTU assentam em **sete pilares**, nomeadamente:





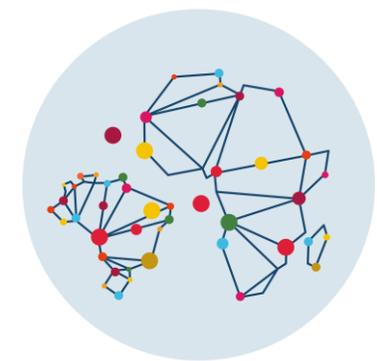
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



1- Planeamento Territorial e Urbano;

- Integrar os instrumentos de planeamento socioeconómico com os de planeamento físico territorial e simplificar o sistema de planeamento urbano, conferindo maior protagonismo aos Planos **Directores Municipais**;
- Estabelecer os planos territoriais como espacialização dos actuais planos socioeconómicos e base territorial para os futuros planos socioeconómicos (retroalimentação);
- Integrar os planos sectoriais e especiais territoriais no Plano Nacional do Ordenamento do Território.





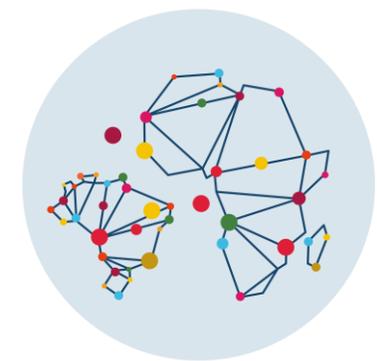
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



2- Gestão da Terra;

- Criar um sistema municipal integrado nacionalmente de cadastro e gestão da concessão e transmissão da terra, com base no princípio constitucional do racional e efectivo aproveitamento (art.15);
- Promover a segurança de posse e a regularização fundiária. Criar um sistema municipal integrado nacionalmente de informação e cadastro da terra e da propriedade imobiliária.





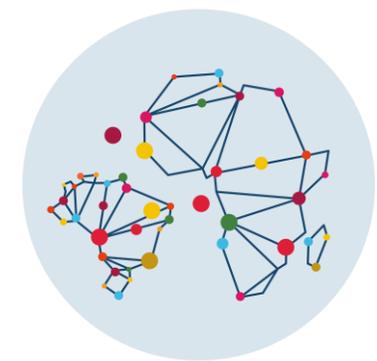
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



3- Finanças Municipais e Prosperidade das Cidades;

- Instituir a separação entre direito de construção e direitos fundiários nas áreas urbanas;
- Estabelecer instrumentos de base fundiária de financiamento da urbanização;
- Estabelecer instrumentos progressivos de tributação sobre os bens imobiliários;



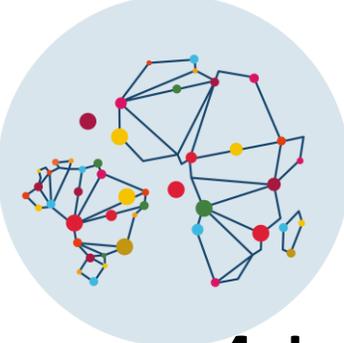


BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



- Estabelecer instrumentos redistributivos de tributação sobre os serviços e infraestruturas urbanas;
- Fortalecer e capacitar as instituições municipais no domínio tributário e orçamental.





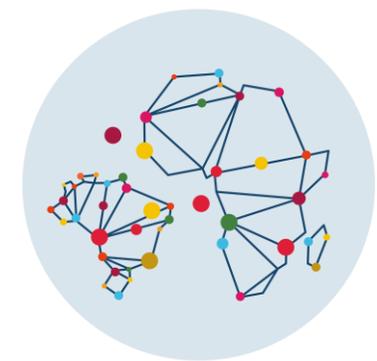
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



4- Inclusão Social e Erradicação da Pobreza nas Cidades;

- Estabelecer metodologia para a classificação e qualificação dos musseques e assentamentos informais, com base nos princípios constitucionais acima mencionados e no Direito à Moradia Adequada;
- Estabelecer o paradigma para a regularização fundiária e requalificação *in-situ* de assentamentos informais estruturados;
- Estabelecer o paradigma para a reconversão urbana dos assentamentos informais não-estruturados;
- Estabelecer o paradigma para a promoção de habitação social por meio da autoconstrução dirigida ou assistida.





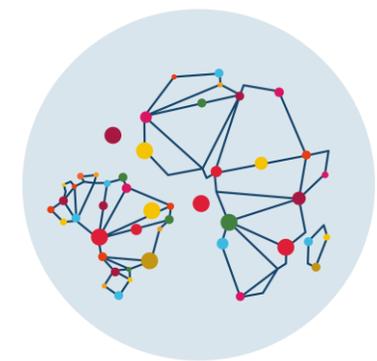
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



5- Sustentabilidade e Resiliência Territorial e Urbana;

- Elaborar a estratégia nacional para a promoção da resiliência urbana às alterações climáticas nas cidades angolanas;
- Mapear os riscos nas cidades angolanas, com base na soma de metodologias científicas e participativas;
- Integrar a resiliência urbana e a conservação ambiental no sistema de planeamento físico-territorial;



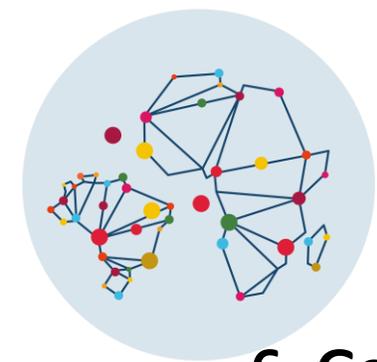


BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



- Desenvolver um Quadro Estratégico de Acção para todas as Cidades Angolanas (acção imediata);
- Espacializar as acções do Programa Nacional de Adaptação Climática ao nível das cidades, de maneira a, gradualmente, integrá-lo nos Planos Directores Municipais (longo prazo).





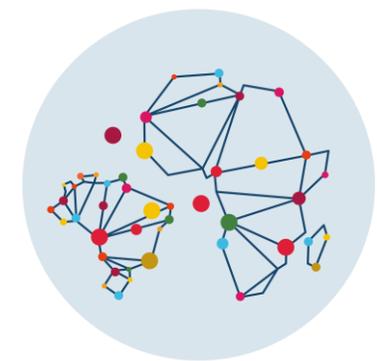
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



6- Governação e Gestão Territorial e Urbana;

- Criar a **Comissão Interministerial do Ordenamento do Território e do Urbanismo (CIOTU)** em três modalidades de funcionamento: a restrita, a ampla e a alargada;
- Reforçar institucionalmente o **INOTU** e o **IGCA** ao nível nacional e, especialmente, provincial;
- Revisar de maneira articulada e negociada os **Estatutos Orgânicos e atribuições** das instituições;
- Reduzir o actual número de instituições, especialmente, comissões e gabinetes *ad hoc*, que actuam de maneira sobreposta;



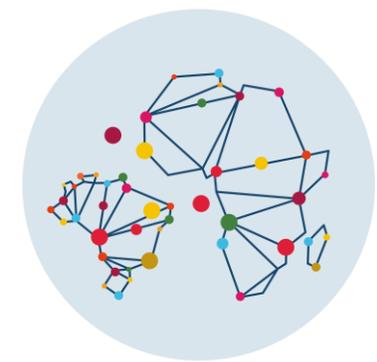


BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



- Estabelecer o Fórum Nacional Urbano e os Fóruns Municipais Urbanos para institucionalizar a participação pública e o direito à informação;
- Promover campanhas abrangentes para maior consciencialização pública sobre o planeamento, a gestão territorial e urbana, bem como o direito fundiário;
- Estabelecer a obrigatoriedade de audiências públicas na elaboração de planos territoriais;
- Vincular a aprovação dos Planos Territoriais à prévia validação pelo Conselho de Auscultação da Comunidade.





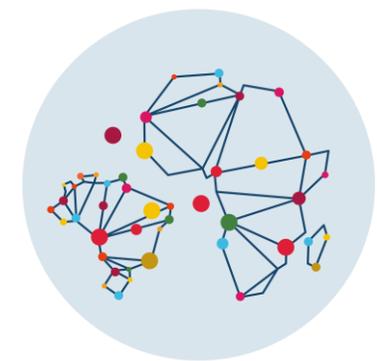
BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



7- Legislação Territorial e Urbana.

- Harmonizar o quadro jurídico-legal do ordenamento do território e do urbanismo à Constituição da República de Angola promulgada em 2010 e à Nova Agenda Urbana;
- Promulgar o regulamento da LBGOTU sobre os perímetros urbanos dos municípios;
- Promulgar o regulamento da LBGOTU sobre os instrumentos para o desenvolvimento urbano sustentável e o financiamento da urbanização;





BASES PARA A ELABORAÇÃO DA PNOTU- RECOMENDAÇÕES



- Promulgar o regulamento da LBGOTU sobre as normas e procedimentos para o loteamento urbano, uso e ocupação do solo;
- Promulgar o regulamento da LBGOTU sobre os padrões mínimos para infraestrutura urbana, espaços e equipamentos públicos;
- Promulgar o regulamento geral da LBGOTU sobre as edificações urbanas sustentáveis;
- Promulgar o regulamento da LBGOTU sobre as posturas no espaço urbano e a segurança nas empreitadas.



Obrigad@!

NOME



Circuito Urbano



www.circuitourbano.org



circuitourbano@onuhabitat.org



brasil@onuhabitat.org



ONU-Habitat Brasil



[onuhabitatbrasil](https://www.instagram.com/onuhabitatbrasil)



IMPLEMENTANDO
A NOVA
AGENDA URBANA

ONU HABITAT
POR UM FUTURO URBANO MELHOR